

Número 232 – 26 de Março de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

CPE na Zambézia nega credenciação e devolve pedido ao CIP

A Comissão Provincial da Zambézia comunicou hoje ao CIP a devolução de todo o processo de credenciação dos seus correspondentes alegando que o pedido deve especificar o distrito onde eles irão trabalhar. É o único caso de um processo devolvido com esta alegação.

O modelo da carta do CIP, enviado à CPE da Zambézia, é o mesmo que foi usado para todos as Comissões Provinciais de Eleições (CPE), incluindo para a CNE Central, que resultou na emissão de credenciais. Não houve, para os outros casos, alegação de que o CIP deve especificar o distrito. Aliás, a própria lei é clara: “A credencial deve mencionar, no quadro da autorização para a observação, o círculo eleitoral onde o observador desenvolverá a sua actividade de observação eleitoral (artigo 253, Lei 8/2023, de 27 de Fevereiro, alterada pela Lei 2/2019, de 31 de Maio).

Tratando-se de eleições gerais, o círculo eleitoral que será alvo de observação pelo CIP na Zambézia, é a própria província da Zambézia. Daí não fazer sentido a necessidade de as organizações e os órgãos de informação indicarem, ao nível da província, o distrito onde eles irão observar. Aparentemente, o presidente da CPE, Emílio Mpanga, está a confundir eleições gerais com as eleições autárquicas.

Esta decisão da CPE da Zambézia pode ser propositada para atrasar ainda mais o processo de credenciação dos observadores e jornalistas. Zambézia foi, nas eleições autárquicas passadas, uma das províncias onde a fraude eleitoral foi à luz do dia.

Nas eleições autárquicas passadas, o CIP enfrentou, na mesma província, as mesmas dificuldades. As credenciais só foram disponibilizadas nos últimos dias do recenseamento eleitoral. A história repete-se com os mesmos actores.

O CIP ainda não foi credenciado em Niassa, Zambézia, Nampula e província de Maputo. Já foi credenciado parcialmente na cidade de Maputo e totalmente nas restantes províncias como Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete e Cabo Delgado.

Na cidade e província de Maputo o processo já dura há quase um mês. Em Nampula está em curso há cerca de 3 semanas.

Zambézia regista maior afluência de eleitores

Os nossos correspondentes, em vários distritos da Zambézia, estão a reportar a existência de filas consideráveis de potenciais eleitores nos postos de recenseamento visitados.

Hoje, registaram-se grandes afluências nos distritos de Lugela, Mulevala, Inhassunge, Derre e Maganja da Costa. Nos postos de recenseamentos visitados, havia dezenas de potenciais eleitores nas filas à espera do momento para se recensearem.

Zambézia tal é a província que, à semelhança de Nampula, registava mais avarias de máquinas e lentidão no atendimento dos eleitores. Mas hoje, os postos visitados registavam rapidez no atendimento, não tendo sido notificado sequer uma desistência de eleitores. O único caso de lentidão foi reportado na EPC de Molumbo.

Digitador esfaqueado mortalmente no Gilé

A Polícia da República de Moçambique comunicou hoje o esfaqueamento mortal do digitador do posto de recenseamento eleitoral n°259, localizado na EP1 de Napote, na localidade de Muiane, posto Administrativo de Alto Ligonha, no distrito de Gilé.

A polícia conta que o acto se deu por volta das 00:02 horas do dia 25/03/2024, à aproximadamente 100 metros do posto de recenseamento eleitoral onde o finado era digitador.

O membro da PRM destacado para a protecção do posto de recenseamento teria ouvido, no horário acima mencionado, gritos da vítima a implorar pelo socorro. Imediatamente, o agente deslocou-se ao local onde o cidadão ora falecido pernoitava para se inteirar do que estava a ocorrer. A vítima apenas se limitou a dizer que fora esfaqueada. Imediatamente foi levado para o Centro de Saúde de Muiane, onde viria a perder a vida em consequência dos ferimentos contraídos.

A polícia afasta a hipótese de ter sido vítima de assassinato relacionado com questões de recenseamento. Suspeita-se que sejam assuntos de natureza passional. O supervisor da brigada contou à polícia que quando eram precisamente 18h do dia 24/03/2024 o finado recebeu uma refeição. Quando lhe perguntaram sobre a proveniência, o digitador teria respondido que conseguira uma amiga e ela teria mandado a sua irmã trazer a refeição.

No local dos factos foi encontrado um cesto contendo tigelas com comida, jarro com água e uma bolsa feminina, o que faz com que a polícia presuma que se “trate de assuntos passionais”.

Secretários de bairros recolhem documentos de potenciais eleitores da Frelimo em Mulevala

Na EPC de Mulevala sede, os nossos correspondentes reportam actos de recolha de documentos de identificação de membros da Frelimo, ao nível dos bairros, para serem colocados como prioritários nos postos de recenseamento.

Os eleitores locais consideram isso de discriminação. Os documentos são recolhidos nos bairros pelos secretários e são entregues aos brigadistas. Os brigadistas, por sua vez, começam a recensear os eleitores cujos documentos estão nas suas mãos e relegando os restantes para o último lugar.

Os referidos secretários, ao serviço da Frelimo, tentam, através desses actos, impedir eleitores que não sejam daquele bairro de se recensear. A priorização de membros e simpatizantes da Frelimo acaba cansado os eleitores potencialmente da oposição, obrigando-os a abandonar o posto.

Ordens para bloquear ou registar eleitores da oposição

Os nossos correspondentes em Derre estão na posse de informação segundo a qual o director da ZIP número 09, de Namuno, recebeu ligações do STAE distrital a orientar-lhe para informar ao fiscal do partido Frelimo afecto ao posto de recenseamento de Zunguza, para “ficar atento e bloquear o registo de eleitores pertencentes ao partido Renamo”. Segundo apurámos, a orientação foi: “sempre que vir um membro da Renamo a recensear -se deve anotar o nome num caderno e no final partilhar a lista com o órgão máximo do partido (Frelimo) no distrito”.

Na mesma informação, consta, também, que o STAE de Derre tem conhecimento da existência de 40 membros da Renamo que se encontram no futuro posto da EPC Zunguza à espera da brigada móvel para se recensear. A brigada móvel irá funcionar na 2ª feira, proveniente da EPC Namuno.

MDM denuncia priorização de membros da Frelimo em Búzi

Os fiscais do MDM, afectos ao STAE no Búzi, denunciam que os brigadistas dos 36 postos de recenseamento, em coordenação com os secretários dos bairros e chefes de povoações, estão a priorizar membros da Frelimo no recenseamento. Os eleitores da Frelimo são acompanhados aos postos de recenseamento pelas figuras acima mencionadas para não ficarem nas filas.

O MDM acrescenta que a estratégia desenhada é de que nas primeiras semanas do recenseamento deve-se atender aos membros da Frelimo e depois recensear os restantes. Suspeitam que muitos cidadãos poderão não se recensear, sobretudo os membros da oposição, porque nessa altura vai-se assistir a avarias dos mobiles.

O MDM disse que já se tinha discutido, em várias sessões, este assunto, no STAE, mas que o cenário prevalece. O caso já foi encaminhado para a Comissão Distrital de Eleições.

Cidade e província de Maputo com recenseamento parado

Os nossos correspondentes continuam a registar a paralisação de grande parte dos postos de recenseamento eleitoral na cidade e província de Maputo, bastante fustigadas pelas chuvas do passado fim-de-semana.

Há poucos distritos com recenseamento em curso. Em Matutuine, um dos distritos onde o recenseamento está em curso, o posto de EPC da Ponta de Ouro registou avaria de máquinas e mais 30 eleitores foram obrigados a voltar para casa.

Em Moamba, muitos postos estavam encerrados. O mesmo cenário verificou-se em Marracuene e em outros distritos.

Gaza

Na EP 1 B de Mussavene, **em Chibuto**, registou atraso na abertura do posto devido à demora dos agentes da STAE para fazerem a entrega das máquinas.

Há registo de fraca afluência em todos os postos visitados dos distritos da província de Gaza. Hoje, os nossos correspondentes apenas reportaram um fluxo considerável de eleitores no posto de recenseamento de **Chongoene** sede e na Escola Secundária de **Mabalane**.

Inhambane

Na EPC 03 de Fevereiro, no **distrito de Morrumbene**, o recenseamento está paralisado desde domingo. As máquinas não estão a funcionar por falta de carga. Foram recolhidas às 17h do último sábado pelo STAE e ainda não foram devolvidas.

Na EPC 3 de Fevereiro de Quenhane, **em Homoine**, registou-se um problema com a máquina impressora.

Na EPC de **Morrumbene** regista-se lentidão no processo de inscrição devido à oscilação da energia. Os painéis não recarregam devidamente por causa de céu nublado.

Manica

O delegado político provincial da Renamo, **em Manica**, Monteiro Chigona, fez um balanço positivo do recenseamento eleitoral nos primeiros 10 dias, mas lamenta a fraca participação dos potenciais eleitores nos distritos de Machaze e Mossurize.

A falta de subsídio para os brigadistas poderá dificultar o trabalho nos próximos dias em **Manica**. Os brigadistas equacionam abandonar os postos à procura de alimentação, principalmente nas zonas que fazem fronteira com o Zimbabwe, nomeadamente Nhachigo, Nhauroa, Caereze e Nhakadzodzo.

Mesmo com chuviscos, na Escola Primária de Gungunhana, em **Mossurize** registou-se uma afluência razoável de eleitores.

O posto de recenseamento da EP1 de Maxara, no **distrito de Macate**, abriu com um ligeiro atrasado devido a dificuldades do painel de alimentar o mobile. Havia chuviscos.

Sofala

No **distrito de Chibabava**, o recenseamento eleitoral é afectado pela chuva e por pequenas avarias de mobiles, o que obriga os brigadistas a trabalhar lentamente, esperando pelos técnicos para verificar mobile.

Na EPC Dimba, no **distrito de Cheringoma**, o recenseamento ainda não tinha arrancado até ao início da tarde, devido à avaria das máquinas. Os potenciais eleitores encontravam-se amotinados no posto desde às 4 horas de madrugada.

No posto de Chirimadze, ainda **no distrito de Cheringoma**, a queda de chuva condicionou o processo de recenseamento eleitoral. A brigada só começou a funcionar por volta das 15 horas.

Na EPC da vila **sede de Búzi**, muitos potenciais eleitores abandonaram a fila devido à lentidão. Hoje, o posto estava a atender os eleitores que receberam senhas ontem. Hoje já não estavam a distribuir senhas e não estavam a emitir cartões devido a questões técnicas.

No posto de recenseamento de Burra, **em Búzi**, registaram-se, nas primeiras horas, problemas de carga da bateria do computador mas que foram posteriormente solucionados.

Na EPC Chandimba, **em Búzi**, o recenseamento eleitoral esteve condicionado devido à bateria que não tinha carga suficiente e o painel não recarregada devido à ausência de sol. O mesmo cenário assistiu-se na EPC de **Caia**.

Nos postos de recenseamento eleitoral da Escola Secundária de Metuchira, EPC Metuchira Empresa e EPC Julis Nyerere notou-se uma fraca adesão de eleitores devido às chuvas que vêm caindo desde ontem em alguns pontos do **distrito de Nhamatanda**.

A chuva está também a afectar o recenseamento eleitoral em diversos postos dos **distritos de Gorongosa, Cheringoma e Dondo**.

Na **autarquia de Nhamatanda**, dos sete postos instalados apenas quatro estão em funcionamento. Os outros estão inoperacionais devido à falta de carga nas baterias e pelo facto de os painéis não conseguirem recarregar, devido à ausência do Sol. Trata-se dos postos da Escola Básica Heróis Moçambicanos, Ep1 de Kura e Ep1 Marcos Mabote. Os painéis solares não estão a Alimentar o mobile ID, devido a chuva que vem caindo moderadamente em algumas zonas no distrito.

Tete

Na província de Tete, **distrito de Chiuta**, na EPC- Lumadzi, registou-se uma fila enorme. A impressora estava avariada. Não havia impressão de cartões.

A falta de cartões fez com que o trabalho de recenseamento eleitoral parasse por algum tempo no posto de Magumbo, na localidade de Ntengo wa Mbalame, no distrito de **Tsangano**. A brigada deste posto funcionou até às 13:20 horas.

No posto de recenseamento eleitoral de Banga, na localidade de mesmo nome no **distrito de Tsangano**, há bom fluxo de potenciais eleitores. O problema é que os mobiles às vezes não funcionam devido à falta de carga nas baterias.

Zambézia

No posto de recenseamento da EPC de Macunapane, na localidade de Missiaci, do **distrito do Mulumbo**, não se está a recensear desde o dia 22, devido à avaria da máquina. E, até hoje ainda não tinham recebido máquina substituta.

Na EPC Centro, no **distrito de Mocubela**, 10 km da vila sede, o recenseamento ainda não começou, 11 dias depois do arranque oficial. Localmente não existe informação sobre quando poderá iniciar. Nem os professores da escola têm informação.

Mas, há informações de que poderá arrancar ao longo desta semana.

No posto de recenseamento instalado na Escola Primária do Aeroporto Expansão, na **cidade de Quelimane**, houve avaria da máquina, esta tarde, o que levou à paralisação das actividades.

Ainda no mesmo posto, uma das brigadistas disse que ontem e hoje tinham ido potenciais eleitores do povoado do Ilalane para se recensearem, mas que não lhes foi permitido visto que não pertencem à **cidade de Quelimane**, mas sim ao **distrito de Nicoadala**.

Na EPC de Namita, **em Mocuba**, não se recenseia desde ontem de manhã porque a máquina está avariada. E, não havia sinal de que pudesse ser reparada ao longo do dia de hoje.

O Posto de Recenseamento de EPC de Nhagadzi, localidade de Sabe, a 45 km de **Morrumbala sede**, está com avaria da impressora desde a última quinta-feira. O caso já foi reportado ao Secretariado Técnico de Administração Eleitoral.

Na EPC-Gonhane, **em Inhassunge**, o trabalho continua lento. Os eleitores deixam os documentos para voltar no dia seguinte para se recensearem.

Há também relatos de morosidade no posto de recenseamento eleitoral no baixo **Lugela**, no distrito com o mesmo nome.

Nampula

O posto de recenseamento eleitoral de Mucuegera que fica a 8km da vila sede de Namapa, no **distrito de Eráti**, os brigadistas queixam-se de avaria da máquina desde ontem, o que levou a paralisação dos trabalhos.

No Posto de recenseamento EPC de Namina "A", Régulo Canhaua, a 42 km da **vila de Mecuburi**, a máquina está avariada desde ontem. Aguarda-se pelo técnico do STAE para a sua reparação.

No posto de recenseamento 4 de Outubro, no **distrito de Liupo**, verifica-se avaria de mobile. Não aceita imprimir cartões desde as primeiras horas de hoje.

A falta de emissão de cartões faz com que os eleitores não se façam ao posto de recenseamento eleitoral instalado na EP1 de Muteua, no distrito de Mogovolas.

O mobile alocado ao posto de recenseamento eleitoral da Escola Primária 4º Congresso, em **Nacala-Porto**, encontra-se avariado.

O mobile alocado ao posto de recenseamento eleitoral EPC de Muzuane, também em **Nacala-Porto**, encontra-se, igualmente, avariado.

O Posto de Recenseamento instalado na Escola Primária Completa de Cidade - Alta, em **Nacala-Porto**, paralisou as actividades desde as 09 horas, devido à avaria da impressora.

O posto de recenseamento de Marrupeio, em **Mogovolas**, continua, até hoje, com problemas de falta de rolos para a emissão de cartões de eleitor.

A morosidade no recenseamento eleitoral está a criar desânimo nos potenciais eleitores no posto de recenseamento instalado na EPC de Nampaco, na **cidade de Nampula**.

Mesmo como problemas de corte de energia eléctrica desde domingo passado, o recenseamento na brigada 343, instalado na **EPC de Larde sede**, distrito de Larde, está a decorrer normalmente.

Está a aumentar a afluência dos potenciais eleitores na **Escola Secundária de Nacala**. A maioria são os alunos. Quando questionados pelo motivo de só agora estarem a afluir aos postos de recenseamento, eles responderam que não tinham informação.

Cabo Delgado

No posto de recenseamento eleitoral da Escola 30 de Julho, em **Mocímboa da Praia**, o processo está a decorrer. Entretanto, há interrupções devido a problemas técnicos nos equipamentos.

As avarias das máquinas, em quase todas as brigadas, estão a criar desconforto aos partidos políticos. Por exemplo, no posto de recenseamento 03, na EPC de Muaria, em **Mecufi**, a brigada ficou três dias sem imprimir cartões de eleitor.

Os nossos correspondentes relatam avarias de impressoras em todo o **distrito de Mecufi**. No posto de recenseamento eleitoral de aldeia 5º Congresso, em **Nangade**, a impressora está avariada há 4 dias.

No posto de recenseamento eleitoral da EPC de Nicani, em **Namuno**, o recenseamento está a decorrer de forma lenta devido a problemas com o equipamento.

O distrito de **Nangade** está a enfrentar sérios problemas de oscilação da corrente eléctrica, o que está a afectar o recenseamento.

Os potenciais eleitores do posto de recenseamento eleitoral do bairro 25, em **Metuge**, queixam-se de abertura tardia do posto de recenseamento.

A brigada de Monapo, posto administrativo de Mavala, **em Balama**, já conseguiu chegar ao destino, mas ainda não começou a funcionar devido à chuva intensa que se faz sentir naquele local.

Só agora é que conseguiram sair para o posto administrativo de Mazeze seis brigadas de recenseamento. Há também informações de que houve saída de brigadas para o posto administrativo de Namogelia, em **Chiúre**.


Os eleitores denunciam que os brigadistas do posto da Escola Secundária de EP2, **em Ancuabe**, só priorizam as pessoas por eles conhecidas.

Niassa

O posto de recenseamento eleitoral que funciona na Escola Básica Filipe Samuel Magaia, **em Mandimba**, não fez nenhum registo de eleitor desde a primeira hora. A máquina encontra-se avariada e alguns eleitores estão a desistir do posto.

No posto de recenseamento da Escola Secundária de **Marrupa**, o mobile estava com alguns problemas e o recenseamento estava parcialmente interrompido.

No posto de recenseamento da EB Josina Machel, na cidade de **Cuamba**, não se recenseia há cinco dias devido à avaria dos mobiles.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

